



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
GERÊNCIA DE CONVÊNIOS

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS DA CONCEDENTE

ÓRGÃO CONCEDENTE: SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		CNPJ: 05.469.845/0001-44
ENDEREÇO: PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, RUA 82, Nº 400, 6º ANDAR. SETOR SUL		
BAIRRO: SETOR SUL	CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74.015.908
E-MAIL: convenios.serint@goias.gov.br		TELEFONE: (62) 3201 5653
NOME DO RESPONSÁVEL: ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR		CPF: 315.887.351-68

2 – DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE

ENTIDADE PROPONENTE: CENTRO DE ENSINO E INTERAÇÃO ATOS		CNPJ: 33.623.428/0001-40
ENDEREÇO: RUA MARIA INES PIRES DE SÁ, QD 07/12 LOTE 17		
BAIRRO: ESTRELA DALVA	CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74475-273
E-MAIL: ongceianoroeste@gmail.com		TELEFONE: (62) 99563-6943
NOME DO RESPONSÁVEL: BRUNNA ANDRADE DE SOUZA		CPF: 020.328.151-92
CONTA ESPECÍFICA PARA O FOMENTO		
BANCO Caixa Economica Federal	AGÊNCIA 1626	CONTA CORRENTE 00004119-0

3 - IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR INDICADO PELA PROPONENTE

NOME: BRUNNA ANDRADE DE SOUZA		CPF: 020.328.151-92
VINCULO COM O PROPONENTE(Entidade): FUNDADORA		FUNÇÃO: PRESIDENTE
ENDEREÇO RUA MARIA INES PIRES DE SA QD. 7/12 LT 17		
BAIRRO: ESTRELA DALVA	CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74475-273
TELEFONE: (62) 99563-6943	EMAIL: brunnandradee@gmail.com	

4 – SÍNTESE DA PROPOSTA E DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO

OBJETO DA PARCERIA:	VIGÊNCIA DA PARCERIA	
	INICIO: APÓS A ASSINATURA DA PARCERIA	TÉRMINO: 12 (DOZE) MESES APÓS A ASSINATURA DA PARCERIA
CUSTEIO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “AUTISMO NA ESCOLA”		
DETALHAMENTO DO OBJETO: O projeto “Autismo na Escola” tem como objetivo principal promover a inclusão escolar de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio da capacitação de profissionais da educação, oferta de materiais e recursos didáticos, além de orientações específicas às famílias e escolas. As atividades e ações do projeto estão fundamentadas em estratégias eficazes e no uso de metodologias especializadas, com destaque para a aplicação do Método PEI (Programa de Enriquecimento Instrumental). Especificações Técnicas sobre o Método PEI · O Método PEI (Programa de Educação Individualizada) é uma abordagem que visa atender às necessidades específicas de crianças com autismo, promovendo um ambiente de aprendizado adaptado e inclusivo. Aqui estão algumas características e sugestões de recursos pedagógicos para a aplicação desse método: · Características do Método PEI 1. Avaliação Individual- Realizada pela Coordenadora Pedagógica: Cada criança é avaliada para identificar suas habilidades, interesses e áreas que necessitam de desenvolvimento. Isso ajuda a criar um plano educativo personalizado. 2. Objetivos Personalizados: Os objetivos de aprendizagem são definidos com base nas necessidades e potencialidades da criança, considerando aspectos sociais, comunicativos e acadêmicos. · 3. Envolvimento da Família: A participação dos familiares é fundamental, pois eles podem contribuir com informações e apoio contínuo. · 4. Ambiente Estruturado: É importante criar um ambiente de aprendizado previsível e organizado, que minimize distrações e ajude a criança a se sentir segura. · 5. Intervenções Multissensoriais: As atividades devem envolver diferentes sentidos, facilitando o aprendizado e a retenção de informações. · Recursos Pedagógicos 1. Materiais Visuais: - Quadros de Rotina: Usar quadros visuais para ilustrar a sequência das atividades diárias. - Cartões de Comunicação: Utilizar cartões com imagens para facilitar a comunicação. 2. Tecnologia Assistiva: - Aplicativos Educativos: Aplicativos que promovem habilidades sociais e de comunicação, como aqueles que ensinam sobre emoções. - Tablets: Dispositivos que podem ser usados para atividades interativas e jogos educativos. 3. Jogos e Atividades Lúdicas: - Jogos de Tabuleiro: Jogos que incentivam a interação social e o trabalho em equipe.		

- **Atividades Sensorial:** Caixa de areia, massinha, ou atividades com água para desenvolver habilidades motoras e sensoriais.

· 4. Recursos para Habilidades Sociais:

- **Cenários de Role-Playing:** Criar situações para praticar interações sociais em um ambiente controlado.

- **Histórias Sociais:** Livros que abordam situações sociais específicas e como agir em cada uma delas.

5. Material Didático Adaptado:

- **Livros com Textos Simplificados:** Textos que utilizam linguagem clara e direta.

- **Atividades de Recorte e Colagem:** Para trabalhar a coordenação motora e a criatividade.

Implementação

· **Formação de Professores:** Garantir que os educadores estejam capacitados através de curso para aplicar o Método PEI e utilizar os recursos pedagógicos de forma eficaz.

· **Acompanhamento e Avaliação:** Monitorar o progresso da criança regularmente e ajustar o plano conforme necessário.

.

· **O Método PEI é uma estratégia poderosa que, quando bem implementada com os recursos adequados, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de crianças autistas, promovendo sua inclusão e aprendizado.** O PEI será revisto constantemente, conforme o andamento do ano e desenvolvimento do estudante.

As principais ações do projeto incluem:

1. **Capacitação e Formação Profissional- Realizado pela Coordenadora Pedagógica:** Realização de cursos e treinamentos para professores, coordenadores pedagógicos e outros profissionais da área da educação, com ênfase na aplicação do Método PEI e desenvolvimento de estratégias pedagógicas voltadas para o atendimento de alunos com TEA. Essas formações visam qualificar os profissionais para identificar as necessidades específicas de cada aluno e aplicar práticas inclusivas na rotina escolar.

2. **Orientação às Escolas- Realizado pela Coordenadora Pedagógica e Pedagoga:** Suporte técnico-pedagógico às escolas, com foco na identificação de alunos autistas e na implementação de práticas inclusivas. As orientações também abrangem informações sobre os direitos dos alunos com TEA e as responsabilidades das instituições para garantir uma educação acessível e equitativa.

3. **Materiais de Apoio:** Distribuição de recursos didáticos contendo: 60(sessenta) Kist 5x Brinquedos Pedagógico Educativo Terapia Autismo (Contendo - 1 Pinos de Encaixe; - 1 Torre de Hanói, - 1 Tangran; - 1 Encaixe se For Capaz; - 1 Forma Geometrica), 60 (sessenta) Brinquedos de Aprendizagem de Matemática em Madeira QQM, 60 (sessenta) Combinações Cerebrais Brinq terapeutico Cognitivo Pedagógico, 60 (sessenta) Painel Psicomotor Brinquedo Educativo E Pedagógico Em Mdf, 60 (sessenta) Brinquedo Funcional Para Terapia De Autistas, 30 (trinta) Mala Bolsa Sacola De Viagem De Mão Pequena Tamanho externo: 32cm de largura x 16cm de altura x 15cm de comprimento, 60 (sessenta) Maleta Sensorial Educativa.

4. Atividades Básicas. Esses materiais têm o objetivo de oferecer conhecimentos técnicos e dicas práticas para educadores e familiares, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.

5. Atendimento e Orientação às Famílias-Realizado pela Coordenadora Pedagógica e Pedagoga: Prestação de atendimento personalizado para famílias que buscam apoio e informações sobre o diagnóstico, tratamento e inclusão escolar de crianças com TEA. O projeto também visa fortalecer a relação escola-família, promovendo uma parceria efetiva no processo educacional e no desenvolvimento das crianças.

6. Eventos e Campanhas de Conscientização-Realizado pela Coordenadora Pedagógica e Pedagoga: Organização de eventos e campanhas voltados à sociedade, com o propósito de disseminar informações sobre o autismo, combater preconceitos e sensibilizar a população sobre a importância da inclusão de pessoas com TEA.

7. Aplicação Prática do Método PEI-Realizado pela Coordenadora Pedagógica e Pedagoga: Realização de intervenções diretas utilizando o Método PEI, com o auxílio de materiais para desenvolvimento de 30 crianças diagnosticadas com TEA, visando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, fundamentais para sua inclusão no ambiente escolar.

Essas ações integram um conjunto articulado de iniciativas que buscam garantir o direito à educação inclusiva e promover o desenvolvimento pleno das crianças com TEA, alinhando-se aos princípios da equidade e da justiça social.

METAS A SEREM ATINGIDAS:

Para assegurar a execução e o sucesso do projeto "Autismo na Escola", foram estabelecidas metas específicas e atividades detalhadas que promovem a relação direta entre a proposta apresentada e os objetivos de inclusão escolar para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Relação entre a Proposta e os Objetivos

A proposta busca:

Capacitar os profissionais da educação para atender as necessidades específicas de alunos com TEA, por meio do uso do Método PEI e de estratégias pedagógicas inclusivas.

Garantir a efetividade da inclusão escolar ao oferecer suporte técnico e recursos didáticos às escolas e famílias.

Promover a conscientização sobre a importância de um ambiente escolar inclusivo, tanto para a comunidade escolar quanto para a sociedade em geral.

Os objetivos são atingidos por meio da integração de ações formativas, informativas e interventivas, que asseguram o fortalecimento do processo inclusivo.

Metas a Serem Atingidas

Capacitação de Profissionais da Educação:

Realizar pelo menos 5 turmas de formação no Método PEI, abrangendo professores, coordenadores pedagógicos e demais profissionais da educação, com a participação de no mínimo 100 profissionais.

Orientação às Escolas:

Fornecer suporte técnico-pedagógico a pelo menos 10 escolas, visando identificar alunos autistas, ajustar práticas inclusivas e assegurar o cumprimento dos direitos educacionais de alunos com TEA.

Distribuição de Materiais de Apoio:

Elaborar e disponibilizar cartilhas digitais, vídeos e outros materiais informativos, alcançando ao menos 500 famílias e educadores.

Atendimento e Orientação às Famílias:

Atender diretamente 50 famílias, oferecendo informações sobre diagnóstico, tratamento e estratégias de inclusão escolar para crianças com TEA.

Aplicação Prática do Método PEI:

Implementar intervenções personalizadas utilizando o Método PEI para 30 crianças com TEA, monitorando o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dessas crianças.

Conscientização Social:

Realizar 3 eventos ou campanhas de conscientização para sensibilizar a comunidade sobre o autismo e promover a inclusão escolar e social de pessoas com TEA.

7. Realização de Exames e Triagem:

O diagnóstico dessas condições deve ser realizado por profissionais qualificados, como psicólogos, pedagogos com especialização em psicopedagogia, psiquiatras, neurologistas ou fonoaudiólogos. É importante que o processo de diagnóstico seja abrangente e leve em conta a diversidade de habilidades e necessidades da criança, além de incluir a participação da família e da escola. O diagnóstico precoce e a intervenção adequada são fundamentais para o sucesso do tratamento e desenvolvimento da criança.

Atividades e Projetos a Serem Realizados

Capacitações e Treinamentos:

Organização e realização de cursos e workshops presenciais e online para formação em estratégias inclusivas e no Método PEI.

Produção e Distribuição de Materiais Didáticos:

Desenvolvimento de conteúdos educativos, como cartilhas, guias e vídeos, e sua ampla disseminação entre escolas e famílias.

Consultorias Técnicas às Escolas:

Visitas e encontros com equipes pedagógicas das escolas para diagnóstico, orientação e implementação de práticas de inclusão.

Atendimentos Personalizados às Famílias:

Criação de um canal de comunicação direto com as famílias, por meio de atendimentos presenciais e virtuais, para orientações individualizadas.

Intervenção Direta com Crianças:

Aplicação semanal do Método PEI às 30 crianças identificadas, utilizando os materiais do kit do desenvolvimento do aluno, acompanhando o progresso em habilidades específicas e ajustando as práticas conforme necessário.

Eventos e Ações de Conscientização:

Realização de seminários, palestras e campanhas publicitárias para sensibilizar a sociedade e promover uma cultura de inclusão.

7. Realização de Exames e Triagem:

Diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Dislexia e Autismo envolve uma combinação de testes, triagens e avaliações clínicas. Abaixo estão os

principais métodos utilizados para cada condição:

1. TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade)

Triagem e Avaliações:

- Entrevistas Estruturadas: Entrevistas com pais, professores e a própria criança/adolescente para coletar informações sobre comportamentos e histórico familiar.
- Questionários Comportamentais: Instrumentos como a Escala de Conners ou o Questionário de Avaliação do Comportamento de Crianças (CBCL) são usados para avaliar sintomas e comportamentos.
- Observação Direta: Observação do comportamento da criança em diferentes ambientes (casa, escola) para identificar padrões de atenção e hiperatividade.

Testes Psicométricos:

- Testes de Atenção: Avaliações específicas que medem a capacidade de concentração, como o Teste de Atenção Sustentada (TAS).
- Avaliações Neuropsicológicas: Testes que avaliam funções executivas, memória e habilidades cognitivas.

2. Dislexia

Triagem e Avaliações:

- Entrevistas: Conversas com pais e professores para entender o histórico de aprendizagem e dificuldades específicas.
- Testes de Leitura: Avaliações que medem a fluência, compreensão e precisão na leitura, como o Teste de Leitura de Palavras e o Teste de Compreensão de Texto.
- Testes de Fonologia: Avaliações que medem a consciência fonológica, que é crucial para a leitura.

Testes Psicométricos:

- Avaliações de Habilidades Linguísticas: Testes que avaliam habilidades auditivas, vocabulário e habilidades de escrita.
- Análise de Erros: Análise dos tipos de erros cometidos ao ler e escrever para identificar padrões típicos de dislexia.

3. Autismo

Triagem e Avaliações:

- Entrevistas e Questionários: Uso de instrumentos como o Autism Spectrum Quotient (AQ) e a Escala de Avaliação do Comportamento do Autismo (ABC).
- Observação Comportamental: Observação do comportamento da criança em situações sociais e de comunicação.

Testes Psicométricos:

- Escalas de Desenvolvimento: Testes como a Mullen Scales of Early Learning ou a Vineland Adaptive Behavior Scales que avaliam o desenvolvimento global da criança.
- Avaliações de Habilidades Sociais: Testes que medem a capacidade de interação e comunicação social, como o Social Responsiveness Scale (SRS).

O Papel da Pedagoga no Processo

A pedagoga desempenha um papel fundamental na aplicação do Projeto de Educação Individualizada (PEI) para crianças com necessidades especiais, incluindo aquelas com autismo, TDAH e dislexia. Aqui estão alguns dos serviços e atividades que a pedagoga pode realizar:

1. Avaliação Inicial

- Diagnóstico Educacional: Realizar uma avaliação inicial das habilidades, interesses e dificuldades da criança para identificar necessidades específicas.
- **Entrevistas com Pais e Professores**²: Coletar informações sobre o histórico da criança, comportamento em diferentes ambientes e expectativas.

2. Elaboração do PEI

- Definição de Objetivos: Trabalhar junto com a equipe multidisciplinar para estabelecer objetivos claros e alcançáveis que atendam às necessidades da criança.
- Planejamento de Atividades: Desenvolver um plano educativo que inclua atividades adaptadas às necessidades individuais, considerando diferentes estilos de aprendizagem.

3. Implementação do PEI

- Intervenções Pedagógicas: Aplicar técnicas e estratégias de ensino adaptadas, utilizando métodos que favoreçam a aprendizagem da criança.
- Uso de Recursos Pedagógicos: Integrar materiais visuais, tecnológicos e lúdicos que ajudem a criança a compreender e participar das atividades.

4. Acompanhamento e Monitoramento

- Avaliações Contínuas: Monitorar o progresso da criança em relação aos objetivos estabelecidos no PEI, fazendo ajustes quando necessário.
- Reuniões Regulares: Realizar reuniões periódicas com a equipe escolar e a família para discutir o progresso e ajustar estratégias.

5. Formação e Capacitação

- Treinamento de Educadores: Oferecer formação para professores e funcionários da escola sobre como trabalhar com crianças com necessidades especiais e implementar o PEI.
- Sensibilização da Comunidade Escolar: Promover a conscientização sobre a inclusão e a importância do atendimento às necessidades individuais dos alunos.

6. Apoio Emocional e Social

- **Desenvolvimento de Habilidades Sociais:** Implementar atividades que promovam interações sociais e habilidades de comunicação.

7. Envolvimento da Família

- **Orientação aos Pais:** Fornecer informações e recursos para que os pais possam apoiar o aprendizado em casa.
- **Participação em Atividades:** Envolver os pais em atividades escolares e no processo de aprendizagem da criança.

8. Documentação e Relatórios

- **Registros de Progresso:** Manter documentação detalhada sobre o progresso da criança, incluindo observações, avaliações e adaptações realizadas.
- **Relatórios de Avaliação:** Criar relatórios que resumam o progresso e as recomendações para o futuro, que podem ser compartilhados com a equipe escolar e a família.

A atuação da pedagoga no âmbito do PEI é essencial para garantir que as necessidades educacionais da criança sejam atendidas de forma eficaz e que ela possa alcançar seu potencial máximo em um ambiente inclusivo.

Em resumo, o Pedagogo desempenha um papel crucial na triagem e na aplicação do Método de Enriquecimento Instrumental (PEI), de Reuven Feuerstein. Este método é uma abordagem pedagógica e cognitiva que visa desenvolver o potencial de aprendizagem dos indivíduos por meio de intervenções estruturadas. Abaixo, seguem as principais funções do pedagogo a serem aplicadas no período de 12 meses:

1. Na Triagem:

- Identificação de Necessidades Cognitivas;
- Aplicação do LPAD (Learning Propensity Assessment Device): é uma avaliação dinâmica que complementa a abordagem do PEI para entender o potencial de modificabilidade do aprendiz.
- Elaboração de Perfis Cognitivos;
- Sensibilização da Comunidade Escolar e Familiar;

2. Na Aplicação do Método PEI:

- Mediação do Aprendizado;
- Escolha e Adaptação dos Instrumentos;
Seleciona os instrumentos do PEI (ex.: Organização de Pontos, Orientação Espacial) mais relevantes para o perfil do aprendiz.
- Promoção da Modificabilidade Cognitiva;
- Criação de um Ambiente de Aprendizagem Mediado;

- **Monitoramento e Avaliação:** Observa os progressos do aprendiz, ajustando estratégias e instrumentos conforme necessário.

3. Outras Atribuições:

- **Formação de Equipes:** Capacita outros educadores e profissionais na aplicação do PEI, ampliando o alcance do método.
- **Apoio Psicopedagógico:** Colabora com outros profissionais para alinhar intervenções que favoreçam o desenvolvimento integral do indivíduo.
- **Documentação e Relatórios:** Registra o progresso e os resultados das intervenções para avaliação contínua e possíveis ajustes.

Ao integrar a triagem e a aplicação do PEI, o pedagogo garante uma abordagem personalizada e eficiente, promovendo o desenvolvimento cognitivo e a autonomia dos aprendizes.

O papel da Coordenadora Pedagógica

O papel da coordenadora pedagógica na aplicação do Projeto PEI (Projeto Educacional Individualizado ou de Ensino Integral, dependendo do contexto) é essencial para garantir a implementação e o sucesso do programa. Entre os serviços realizados, destacam-se:

1. Planejamento e Organização

- **Desenvolvimento do plano de ação:** Estruturar o cronograma das atividades do projeto, alinhando os objetivos às necessidades dos alunos e à proposta pedagógica da escola.
- **Definição de metas:** Estabelecer objetivos claros para o desenvolvimento integral dos alunos.
- **Elaboração de materiais:** Criar recursos pedagógicos e orientações para os professores, auxiliando na aplicação das atividades.

2. Formação e Capacitação da Equipe

- **Capacitação de professores:** Promover formações continuadas para os docentes, abordando metodologias ativas, práticas inclusivas e os princípios do PEI.
- **Orientação sobre o PEI:** Apresentar o projeto, suas diretrizes e formas de aplicá-lo no dia a dia escolar.
- **Monitoramento da prática pedagógica:** Acompanhar as ações dos professores para garantir alinhamento com os objetivos do PEI.

3. Acompanhamento Pedagógico

- **Observação de sala de aula:** Visitar as aulas para avaliar a aplicação das estratégias do PEI e identificar possíveis ajustes.
- **Reuniões pedagógicas:** Promover encontros regulares para discutir os avanços, desafios e soluções.
- **Apoio individual aos professores:** Oferecer suporte personalizado para resolver dúvidas ou dificuldades na implementação.

4. Monitoramento e Avaliação

- **Coleta de dados:** Acompanhar indicadores de desempenho acadêmico, engajamento e desenvolvimento socioemocional dos alunos.

- **Feedback contínuo:** Oferecer devolutivas aos professores e à equipe escolar sobre os resultados obtidos.

- **Revisão do projeto:** Propor ajustes no planejamento com base nas análises realizadas.

5. Envolvimento da Comunidade Escolar

- **Interação com famílias:** Promover reuniões e oficinas para informar e engajar os responsáveis no projeto.

- **Parcerias externas:** Articular com outras instituições ou profissionais que possam colaborar com o desenvolvimento do PEI.

- **Cultura de ensino integral:** Disseminar a importância de um olhar holístico para o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos.

A coordenadora pedagógica é a ponte entre a direção, os professores e a comunidade escolar, garantindo que o PEI seja aplicado de maneira eficaz e beneficie todos os envolvidos.

Em resumo, o **Coordenador Pedagógico** tem um papel estratégico na implementação e gestão do Método de Enriquecimento Instrumental (PEI), garantindo que a metodologia seja aplicada de forma eficaz e alinhada às necessidades da comunidade escolar. **Suas funções podem ser divididas em etapas relacionadas à triagem, planejamento, aplicação e acompanhamento do PEI por 12 meses**

1. Na Triagem:

- Identificação de Necessidades Educacionais;
- Capacitação da Equipe;
- Mediação da Avaliação Diagnóstica;
- Planejamento Personalizado;

2. Na Aplicação do Método PEI:

- Supervisão e Organização do Processo;
- Orientação de Mediadores;
- Adaptação Contextual;
- Apoio à Mediação Cognitiva;

3. No Acompanhamento e Avaliação:

- Monitoramento de Resultados;
- Reajuste de Intervenções;
- Registro e Relatórios;

4. Outras Atribuições Estratégicas:

- Sensibilização da Comunidade Escolar;
- Articulação com a Gestão Escolar;

ASSESSORIA CONTABIL: Suas principais funções serão por 12 meses:

1. Planejamento Financeiro

Elaboração do orçamento: Auxiliar na criação de um orçamento detalhado para o projeto, contemplando custos operacionais, de capacitação, aquisição de materiais e outros.

2. Gestão Financeira

Controle de despesas e receitas: Monitorar os gastos para assegurar que estejam dentro do orçamento e documentar todas as receitas provenientes de parcerias, doações ou financiamentos.

Análise de viabilidade: Avaliar a sustentabilidade financeira do projeto, sugerindo ajustes quando necessário.

3. Conformidade e Prestação de Contas

Cumprimento de normas legais: Garantir que todas as ações financeiras do projeto estejam em conformidade com a legislação fiscal e contábil.

Elaboração de relatórios: Preparar demonstrações financeiras e relatórios detalhados para prestação de contas junto a órgãos financiadores, parceiros e entidades de fiscalização.

Declarações obrigatórias: Realizar declarações tributárias, caso aplicáveis, e manter a regularidade fiscal da instituição responsável pelo projeto.

4. Apoio Estratégico

Análise de investimentos: Sugerir formas eficientes de aplicar recursos em materiais pedagógicos, infraestrutura e capacitação, maximizando os benefícios para os alunos com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Auxílio em editais e parcerias: Dar suporte na elaboração de propostas para captação de recursos, apresentando a viabilidade financeira do projeto.

5. Transparência e Credibilidade

Auditorias internas: Realizar revisões periódicas das finanças para assegurar que os recursos estão sendo usados de forma ética e eficiente.

Comunicação clara: Fornecer informações financeiras de maneira acessível à equipe do projeto e à comunidade envolvida, promovendo confiança.

A assessoria contábil, ao garantir a gestão eficiente dos recursos, permite que o foco do projeto seja mantido no desenvolvimento pedagógico e na inclusão efetiva dos alunos com autismo.

EMPRESA/PROFISSIONAL (NEUROPSICOPEDAGOGO): Exames de triagem a serem realizados nas primeiras 10 semanas do projeto:

Os testes de rastreio são instrumentos utilizados para identificar precocemente sinais de comportamentos ou transtornos infantis, auxiliando no encaminhamento para avaliações mais detalhadas. Para os 7 principais comportamentos e transtornos infantis, os testes de rastreio frequentemente utilizados incluem:

1. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH):

- Teste de Conners (Conners Rating Scales): Identifica sinais de desatenção, hiperatividade e impulsividade em casa e na escola.
- SNAP-IV (Swanson, Nolan, and Pelham Questionnaire): Avalia os critérios de TDAH de acordo com o DSM-5, sendo aplicado a pais e professores.

2. Transtorno do Espectro Autista (TEA):

- M-CHAT (Modified Checklist for Autism in Toddlers): Aplicado a crianças entre 16 e 30 meses para rastrear comportamentos relacionados ao espectro autista.
- CARS (Childhood Autism Rating Scale): Avalia a severidade do TEA em crianças mais velhas.
- ADOS-2 (Autism Diagnostic Observation Schedule): Embora seja mais um instrumento de avaliação do que rastreio, é amplamente usado para complementar o processo.

3. Transtornos de Ansiedade:

- SCARED (Screen for Child Anxiety Related Disorders): Questionário para pais e crianças que avalia sintomas de ansiedade generalizada, social, de separação, entre outros.
- RCMAS-2 (Revised Children's Manifest Anxiety Scale): Identifica manifestações de ansiedade em crianças de 6 a 19 anos.

4. Depressão Infantil:

- CDI-2 (Children's Depression Inventory): Avalia sintomas de depressão em crianças de 7 a 17 anos.
- PHQ-9 Modificado para Crianças: Versão adaptada do questionário para rastrear sintomas depressivos.

5. Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD):

- Eyberg Child Behavior Inventory (ECBI): Questionário para pais que identifica comportamentos opositores e desafiadores.
- Behavior Assessment System for Children (BASC): Inclui escalas que avaliam problemas comportamentais como o TOD.

6. Transtornos de Aprendizagem:

- Teste de Desempenho Escolar (TDE): Avalia habilidades básicas de leitura, escrita e matemática.
- Bateria Neuropsicológica de Funcionalidades Cognitivas (NEUPSILIN): Rastrea funções cognitivas importantes para a aprendizagem, como memória e atenção.

7. Transtornos de Linguagem:

- ABFW (Teste de Linguagem Infantil): Avalia aspectos da linguagem oral em crianças.
- Teste de Vocabulário por Imagens Peabody (TVIP): Mede a compreensão do vocabulário receptivo.
- PRONERA: Avalia possíveis dificuldades articulatórias e fonológicas.

JUSTIFICATIVA:

A proposta do projeto **"Autismo na Escola"** fundamenta-se na necessidade de promover a inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em ambientes educacionais regulares, assegurando que esses alunos tenham acesso equitativo à educação

e ao desenvolvimento integral. Essa ação alinha-se aos objetivos da Lei Estadual nº 17.928/12, sendo essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva e para o cumprimento dos direitos garantidos às pessoas com deficiência.

1. Caracterização dos Interesses Recíprocos

O projeto atende aos interesses do **Poder Público**, ao fomentar políticas públicas voltadas à inclusão social e educacional de crianças com TEA, promovendo o direito à educação de qualidade, conforme preconizado pela Constituição Federal e pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/15).

Para o **beneficiário**, representa uma oportunidade de capacitar educadores, fortalecer famílias e orientar escolas, garantindo que crianças com TEA sejam compreendidas e apoiadas em suas necessidades educacionais e sociais.

A parceria é mutuamente benéfica, pois o Poder Público cumpre seu papel de promoção da educação inclusiva, enquanto o beneficiário atua na execução do projeto com expertise técnica e metodológica comprovada.

2. Relação entre a Proposta e o Problema a Ser Solucionado

O problema central identificado é a dificuldade enfrentada pelas escolas regulares em incluir e atender adequadamente alunos com TEA, decorrente da falta de capacitação de educadores, ausência de materiais especializados e desconhecimento dos direitos e necessidades específicas dessas crianças.

O projeto “Autismo na Escola” propõe ações específicas para solucionar esse problema, como:

Capacitação de educadores para o uso de estratégias eficazes e do Método PEI, possibilitando intervenções pedagógicas direcionadas.

Apoio técnico às escolas, garantindo a implementação de práticas inclusivas e o fortalecimento da gestão escolar nesse âmbito.

Fornecimento de materiais didáticos para educadores e famílias, promovendo conhecimento e engajamento no processo educacional.

Atendimento personalizado às famílias, criando uma rede de apoio para enfrentar desafios relacionados ao autismo.

Essas ações atacam diretamente as causas do problema, promovendo mudanças estruturais e culturais nas escolas e na sociedade.

3. Resultados Esperados

Os resultados esperados incluem:

Capacitação de no mínimo 100 educadores no Método PEI e em estratégias inclusivas.

Atendimento especializado a 50 famílias, fortalecendo seu papel no processo de inclusão escolar.

Aplicação do Método PEI em 30 crianças com TEA, contribuindo para seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

Distribuição de materiais educativos a 500 famílias e profissionais, fomentando conhecimento sobre o autismo e práticas inclusivas.

Implementação de práticas inclusivas em pelo menos 10 escolas, tornando-as referências na educação de alunos com TEA.

Sensibilização da sociedade por meio de eventos e campanhas, promovendo a conscientização sobre a inclusão de pessoas com autismo.

Esses resultados contribuirão diretamente para a melhoria da qualidade do atendimento educacional às crianças com TEA, reduzindo a exclusão escolar e promovendo a equidade.

4. Capacidade Técnica e Gerencial do Proponente

O beneficiário dispõe de ampla expertise na área de educação inclusiva e na aplicação do Método PEI, com uma equipe técnica qualificada, composta por profissionais especializados em educação especial, psicologia e pedagogia. Além disso, o proponente possui histórico comprovado na execução de projetos semelhantes, demonstrando capacidade de planejamento, organização e monitoramento das ações propostas.

Com uma infraestrutura adequada e processos administrativos eficientes, o beneficiário está plenamente apto a executar o projeto e alcançar os resultados esperados.

Mudanças que Justificam o Repasse

O repasse solicitado justifica-se pela urgência em sanar as lacunas de conhecimento e práticas inclusivas nas escolas regulares, bem como pela necessidade de fornecer suporte direto às famílias e às crianças com TEA. O recurso será direcionado para:

Realização de capacitações, produção e distribuição de materiais.

Atendimentos personalizados e aplicação do Método PEI em crianças com TEA.

Organização de eventos e campanhas para conscientização social.

Essas ações são fundamentais para transformar a realidade educacional de crianças autistas, garantindo seu direito à educação inclusiva e contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa.

PUBLICO BENEFICIÁRIO:

Alunos de baixa renda entre 6 a 12 anos de idade.

METODOLOGIA E ABORDAGEM DA PROPOSTA:

A inclusão escolar é um assunto muito recorrente na nossa comunidade, por isso, nada mais justo do que discutir esse tópico através de um olhar mais educacional. Vamos conversar sobre como professores e família, podem juntos, fazer na prática com que os alunos atípicos em sala de aula se sintam parte do ambiente escolar e possam progredir através de metodologias inclusivas e respeitadas rumo à uma vida com a melhor autonomia que eles possam ter.

Um aluno atípico é alguém que tem necessidades diferentes das outras crianças em sala de aula. Essas diferenças podem ser em áreas como o aprendizado, o comportamento, a comunicação ou a interação social. É importante lembrar que todas as crianças são únicas e especiais à sua maneira, e que ter necessidades diferentes não significa que elas são atrasadas ou inferiores de alguma forma. Na verdade, os alunos atípicos têm habilidades e talentos incríveis, assim como todos os outros alunos na sala de aula.

Reconhecer e atender às necessidades dos alunos atípicos é fundamental para garantir que eles possam ter sucesso na escola e se desenvolver plenamente. Quando os professores entendem as necessidades únicas de seus alunos atípicos e são capazes de adaptar o ambiente de aprendizagem e o currículo para atender a essas necessidades, eles ajudam a promover uma cultura de inclusão e respeito pela diversidade. Além disso, atender às necessidades dos alunos atípicos pode ajudá-los a construir autoestima e confiança, tendo um impacto positivo em sua vida acadêmica e futura.

O marco da inclusão de pessoas atípicas se deu em 1994 com a Declaração de Salamanca elaborada pela ONU na reunião internacional de "Educação para todos". A partir dessa declaração, as ações voltadas às pessoas com deficiência passam a ter mais importância e a nortear ações de inclusão em todo o mundo. No Brasil, esse processo só se deu início partir de 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394)

1º passo: Reconhecendo e identificando sinais comuns de alunos atípicos

Identificar sinais comuns de alunos atípicos pode ajudar os professores a compreender as necessidades únicas de seus alunos e a adaptar o ambiente de aprendizagem e o currículo para atender a essas necessidades.

Alguns sinais comuns de alunos atípicos incluem dificuldades de atenção e concentração, atraso no desenvolvimento da fala ou da linguagem, comportamento desafiador ou agressivo, dificuldades de aprendizado, problemas de coordenação motora, entre outros. Observar esses sinais pode ajudar os professores a identificar possíveis desafios ou deficiências, para que eles possam fornecer o apoio necessário para ajudar esses alunos a prosperar.

Também é essencial a conversa com os pais para entender o diagnóstico da criança (se já houver) e as necessidades habituais em seu dia a dia.

Diferentes tipos de alunos atípicos e suas necessidades

Existem muitos tipos diferentes de alunos atípicos e cada um pode ter necessidades únicas. Alguns exemplos comuns de alunos atípicos incluem aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Dislexia, Discalculia, Disgrafia, Síndrome de Down, entre outros.

Como falamos acima, cada um desses alunos pode apresentar diferentes desafios e necessidades, como dificuldades de comunicação, problemas de processamento sensorial, desafios de aprendizagem ou comportamento desafiador.

2º passo: Compreender e Aplicar o método PEI

Para atender a essas necessidades, é importante que os professores compreendam as necessidades individuais de cada aluno atípico e trabalhem em conjunto com especialistas em educação, pais e outros profissionais de saúde para criar um ambiente de aprendizagem que seja seguro, inclusivo e adaptado às necessidades específicas de cada aluno.

5 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE

O Centro de Ensino Interação Atos – CEIA, fundada em vinte e três de abril de dois mil e dezenove associação dedicada a assistência social.

O Centro de Ensino Interação Atos – CEIA, é uma organização que presta importante serviço social na Cidade de Goiânia, em especial na região Noroeste.

Esta ONG atua desde 2019 com cursos profissionalizantes, encaminhamento para o mercado de trabalho, suporte assistencial a comunidades do Jardim Curitiba e região.

Sua fundadora, Brunna Andrade – A bombeiro Brunna, há 12 anos respira a CEIA. Apesar de ser mãe solo, mãe atípica, empresaria, bombeiro e técnico em enfermagem, ainda conseguiu inserir em sua vida e fez seus os problemas de cada morador carente que a procura. Sua disponibilidade para atendimentos e parcerias firmados com vários projetos, fez a história dessa ONG ser pautada em esforço, persistência e sucesso.

Quantitativos:

Atendemos cerca 280 pessoas por trimestre, 840 pessoas por ano, 8.400 por década, ter cursos em todos os ramos da área de construção civil e cuidados com saúde.

Qualitativos

A CEIA tem o compromisso com a melhor qualidade de atendimento, entrega e prestação de serviço. Nossa Ong objetiva ser a melhor em prestação de serviço na área de educação profissional da região metropolitana de Goiânia, objetivo projetado a longo prazo 10 anos.

Nossa fonte de recurso vem de doações da população, eventos e outras atividades para que todos os cursos não tenham nenhum custo para o público.

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Item	Etapa	Descrição	Duração		Indicador físico	Quantidade
			Início	Término		
1	1ª	Assinatura do Fomento, Publicação no Diário Oficial e Repasse do Recurso	Após a assinatura do fomento	12 (doze) meses após a assinatura do fomento	Não há	Não há
2	2ª	Realização de Planejamento para execução do Objeto	Após a publicação do Extrato do Fomento e repasse dos recursos	12 (doze) meses após a publicação no Diário Oficial do Estado	Não há	Não há
3	3ª	Compilação e apresentação da prestação de contas	Após a finalização da execução do Objeto	12 (doze) meses após o fim da execução do Objeto	Não há	01 (fixo)

7 – PLANO DE APLICAÇÃO

CONCEDENTE (R\$)	PROPONENTE (R\$)	TOTAL (R\$)
R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais)	R\$ 0,00	R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais)

8 – DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

ESPECIFICAÇÃO		VALOR
	Material de Consumo	R\$ 53.867,50
	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$ 0,00
	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 86.132,50
	Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução	R\$ 0,00
	Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ 0,00
TOTAL		R\$ 140.000,00

9 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS

9.1.1 MATERIAL DE CONSUMO					
Item	Especificação	Unid.	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
1.	APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	UND	2	R\$ 10,90	R\$ 21,80
2.	CANETA ESFEROGRAFICA AZUL	CAIXA C/ 50 UND	12	R\$ 50,30	R\$ 603,60
3.	CARTUCHO PARA IMPRESSORA – TONNER PRETO	UND	5	R\$ 49,90	R\$ 249,50

4.	PAPEL SULFITE 90g	PCT C/ 500 FOLHAS	20	R\$ 25,90	R\$ 518,00
5.	COPOS DESCARTAVEIS 200 ML	PCT C/ 100 UND	150	R\$ 9,30	R\$ 1.395,00
6.	KIT 5X BRINQUEDOS PEDAGOGICO EDUCATIVO TERAPIA AUTISMO (Contendo - 1 Pinos de Encaixe; - 1 Torre de Hanói - 1 Tangran; - 1 Encaixe se For Capaz; - 1 Forma Geometrica)	KIT	60	R\$ 138,41	R\$ 8.304,60
7.	Brinquedo de Aprendizagem de Matemática em Madeira QQM	KIT	60	R\$ 120,00	R\$ 7.200,00
8.	COMBINAÇÕES CEREBRAIS BRINQTERAPEUTICO COGNITIVO PEDAGOGICO	KIT	60	R\$ 131,50	R\$ 7.890,00
9.	PAINEL PSICOMOTOR BRINQUEDO EDUCATIVO E PEDAGÓGICO EM MDF	UND	60	R\$ 59,90	R\$ 3.594,00
10	BRINQUEDO FUNCIONAL PARA TERAPIA DE AUTISTAS	UND	60	R\$ 220,00	R\$ 13.200,00
11	MALA BOLSA SACOLA DE VIAGEM DE MÃO PEQUENA Tamanho externo: 32cm de largura x 16cm de altura x 15cm	UND	60	R\$ 69,90	R\$ 4.194,00
12	MALETA SENSORIAL EDUCATIVA MONTESSORI ATIVIDADES BÁSICAS	UND	30	R\$ 129,90	R\$ 3.897,00
13	AQUISIÇÃO DE UNIFORME PERSONALIZADO (Camiseta com sublimação frente e costas)	UND	1	R\$ 80,00	R\$ 2.800,00
SUBTOTAL					R\$ 53.867,50

9.1.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

Item	Especificação	Unid.	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
1.	PEDAGOGA	2	38 h/semanais	R\$ 2.800,00	R\$ 33.600,00
2.	COORDENADORA PEDAGÓGICA	1	36 h/semanais	R\$ 3.950,00	R\$ 23.700,00
3.	EMPRESA DE TRIAGEM PARA APLICAÇÃO DE TESTES E EXAMES (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Transtorno do Espectro Autista (TEA); Transtornos de Ansiedade Depressão Infantil; Transtorno Opositivo-Desafiador	1	30	R\$ 727,75	R\$ 21.832,50

	(TOD); Transtornos de Aprendizagem; Transtornos de Linguagem:				
4.	ASSESSORIA CONTÁBIL	1	1	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
				SUBTOTAL	R\$ 86.132,50

10 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CONCEDENTE (R\$)

Parcela Única (até 30 dias após assinatura da Parceria)
R\$ 140.000,00

11 – PEDE-SE APROVAÇÃO

(assinatura eletrônica)
BRUNNA ANDRADE DE SOUZA
Presidente do Centro de Ensino e Interação Atos - CEIA

12 – APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

(assinatura eletrônica)
ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR
Secretário de Estado de Relações Institucionais

GOIÂNIA, data da assinatura eletrônica.



Documento assinado eletronicamente por **BRUNNA ANDRADE DE SOUZA, Usuário Externo**, em 13/12/2024, às 15:26, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR, Secretário (a) de Estado**, em 17/12/2024, às 12:23, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **68458777** e o código CRC **390D65B7**.

GERÊNCIA DE CONVÊNIOS
RUA 82 , PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, Nº 400 6º ANDAR - Bairro SETOR
CENTRAL - GOIANIA - GO - CEP 74015-908 - (32)3201-5635.



Referência: Processo nº 202400042010229



SEI 68458777